

Propostas aprovadas - Simpósios

01	<p>Proponente (s): Antonio Ferreira da Silva Júnior</p> <p>Título do Trabalho: Ensino de línguas estrangeiras/adicionais nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: diferentes realidades institucionais e perspectivas de trabalho</p> <p>Instituição: Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET/RJ</p> <p>Resumo: A proposta deste Simpósio tem como objetivo reunir trabalhos de professores/pesquisadores sobre o ensino de línguas estrangeiras/ adicionais nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e nos Centros Federais de Educação Tecnológica, espaços historicamente de excelência dentro do campo dos saberes exatos e industriais. Espera-se promover um debate sobre os diferentes olhares e perspectivas teóricas que norteiam a prática dos professores atuantes nessas instituições de ensino. Desde 1978, a maioria das escolas técnicas federais (atualmente denominados de Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia) do Brasil participou do Projeto Nacional de Ensino de Inglês Instrumental – ESP (CELANI; FREIRE; RAMOS, 2009), coordenado pela Professora Doutora Maria Antonieta Alba Celani da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, cujo objetivo inicial era desenvolver a habilidade da leitura na língua estrangeira com estudantes universitários a partir da aplicação das estratégias de leitura, da noção de gênero discursivo e do conceito de análise de necessidades. No decorrer desses mais de trinta anos de evolução do Projeto de ESP no Brasil, muitos professores de línguas estrangeiras/adicionais das Instituições Tecnológicas continuam priorizando a habilidade da leitura em seus cursos de nível médio, técnico e/ ou superior, níveis de ensino existentes nesse tipo de instituição. No entanto, o conceito de ensino de língua instrumental também evoluiu e abriu espaço para sua compreensão como ensino de línguas para fins específicos, cujo foco não se centra somente na habilidade da leitura. A participação das antigas escolas técnicas no Projeto Nacional de Inglês Instrumental nos permite construir uma imagem de professor da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (RFEPT) no decorrer da implantação e oferta de línguas estrangeiras/adicionais na matriz curricular dos cursos. Que concepções de ensinagem assumem tais docentes? Que destrezas linguísticas priorizam em seus cursos técnicos e/ou tecnológicos? Em quais níveis de ensino a língua estrangeira/adicional está presente e como se dá seu ensino? Que competências são necessárias a esse professor atuante nas escolas da RFEPT? A partir das problemáticas destacadas em relação ao ensino de línguas estrangeiras/adicionais na RFEPT espera-se neste Simpósio reunir trabalhos cujo foco esteja na compreensão desses espaços de formação como locus diferenciado para as práticas de ensino (diferentes níveis de ensino, alunos de distintas áreas do conhecimento, carga horária, recursos tecnológicos, oferta presencial ou à distância, etc) e de atuação do docente (que, normalmente, atua em diferentes níveis de ensino). O presente Simpósio pretende reunir pesquisas de caráter teórico-prático em relação ao ensino de línguas estrangeiras/ adicionais, as diferentes filosofias de ensino no cenário das instituições da RFEPT, a formação dos professores de línguas para atuação nessas instituições, temáticas ainda pouco exploradas por pesquisadores da Linguística Aplicada e/ou Educação. As bases teóricas que fundamentam o trabalho do pesquisador coordenador deste Simpósio são o</p>
----	---

	<p>interacionismo sócio-discursivo (VYGOTSKY, 1987; BAHKTIN, 2003), as concepções de trabalho docente propostas pelas Ciências do Trabalho (MACHADO, 2004; DAHER e SANT'ANNA, 2010), o diálogo entre os saberes docentes (TARDIF, 2002), as teorias sobre o professor reflexivo (SCHON, 1983; WALLACE, 1991; CELANI, 2003), a pesquisa de cunho narrativo (MELLO, 2004; TELLES, 2002) e as competências necessárias ao professor de língua estrangeira (ALMEIDA FILHO, 1999).</p>
02	<p>Proponente (s): Cláudia Hilsdorf Rocha</p> <p>Título do Trabalho: Português como língua adicional, cidadania crítica e multiletramentos: ensino-aprendizagem e formação docente</p> <p>Instituição: IEL/UNICAMP</p> <p>Resumo: Este Simpósio reúne trabalhos voltados à formação docente e ao ensino-aprendizagem de português como língua estrangeira, sob a ótica dos (novos/ multi) letramentos (KALANTZIS et al, 2010) e, portanto, preocupados com a formação cidadã, de bases éticas, críticas e transformadoras. Os estudos aqui reunidos pretendem problematizar questões de natureza epistemológica e ontológica, visando a discussões acerca de um processo educativo mais efetivamente alinhado às novas formas de organização social e às múltiplas maneiras de construção de conhecimento e produção de sentidos nas práticas sociais contemporâneas. Preocupados com os impactos das tecnologias digitais na sociedade atual e ancorados em visões e perspectivas que primam por uma noção renovada de cidadania (MONTE MÓR, 2009) e de democracia (ABDI; CARR, 2013), os trabalhos integrantes deste Simpósio discutem políticas e processos de ensino e de formação docente, em diferentes segmentos e contextos, que favoreçam a reflexão crítica e a ação ética, colaborativa e protagonista na atualidade. Palavras-chave: ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras; letramentos; formação cidadã.</p>
03	<p>Proponente(s): Édina Aparecida Cabral Bühner</p> <p>Título do Trabalho: A identidade do professor de línguas estrangeiras por uma perspectiva híbrida.</p> <p>Instituição: UNICENTRO</p> <p>Resumo: Este simpósio tem como objetivo reunir diferentes trabalhos que abordem a identidade do professor e de alunos-professores de língua estrangeira a partir de uma perspectiva de hibridismo (Bhabha, 1998) que promova a visão do conceito de identidade para além da ideia de fixidez. Portanto, entende-se que a proposta de discussões gira em torno de referenciais teóricos de base pós-estruturalista e pós-colonial que buscam compreender a identidade do professor e de alunos-professores de línguas estrangeiras como um tornar a ser, fluído e constante, possibilitando o emergir de novos posicionamentos. A partir da ideia de identidade não fixa busca-se compreender como o aluno-professor</p>

	<p>constrói-se durante o curso de Letras (línguas estrangeiras) vivenciando as posições de aluno e de professor desta mesma língua influenciado que é pela língua materna. Outra questão a ser discutida refere-se à construção de (des) identificações em torno da posição de professor de inglês no Brasil. Desta forma, discutir a perspectiva de identidade híbrida, tanto na formação inicial quanto continuada de professores de línguas estrangeiras, pode possibilitar o repensar da condição de falante não nativo da língua estrangeira e as implicações dentro e fora de sala de aula.</p>
04	<p>Proponente(s): Eliane Lousada</p> <p>Título do Trabalho: Pesquisas sobre o trabalho de ensinar em contextos presenciais e em ambientes híbridos</p> <p>Instituição: USP-FFLCH-DLM</p> <p>Resumo: Este simpósio visa a propor um espaço para reflexão sobre pesquisas que abordam três problemáticas ligadas ao trabalho educacional no quadro do interacionismo sociodiscursivo (Bronckart, 1999, 2006, 2008): i) o uso de gêneros textuais para o ensino; ii) as instâncias de formação para o trabalho de ensinar; iii) a elaboração de instrumentos para o trabalho de ensino, incluindo os artefatos tecnológicos. As pesquisas apresentadas se delineiam a partir dessa vertente teórica central, porém dialogam com outras perspectivas teórico-metodológicas, tais como a Clínica da Atividade (Clot, 1999, 2008), a Ergonomia da Atividade dos Profissionais da Educação (Amigues, 2004; Saujat, 2004; Faïta, 2004, 2011), entre outras. A partir desse quadro teórico geral, serão discutidos os procedimentos metodológicos de análise, com exemplificação de textos produzidos em situação de trabalho educacional ou de formação, tanto os textos para planejar ou regulamentar o ensino (documentos oficiais, livros didáticos, gravações de reuniões), quanto para falar sobre o ensino (diários, relatórios, entrevistas). Os estudos dizem respeito ao trabalho educacional realizado presencialmente e em ambientes híbridos. As análises foram feitas dentro do quadro teórico-metodológico do interacionismo sociodiscursivo e de teorias afins. Acreditamos que o debate dessas pesquisas poderá contribuir para compreender melhor diferentes aspectos do trabalho educacional, dos textos que o permeiam e dos instrumentos que o caracterizam.</p>
05	<p>Proponente(s): Valdeni da Silva Reis</p> <p>Título do Trabalho: A Aprendizagem da Língua Estrangeira em Contextos ou Situações Especiais de Ensino: Inclusão, Obrigação, Resistência ou Insistência?</p> <p>Instituição: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri</p> <p>Resumo: A presente proposta objetiva promover reflexões acerca do ensino e da aprendizagem</p>

	<p>de uma Língua Estrangeira (LE) em contextos especiais. Neste sentido, este simpósio agrega trabalhos que apresentem ou problematizem algum aspecto do ensino-aprendizagem de LE em contextos peculiares ou inclusivos. Tais contextos são aqui considerados especiais, pois, desviando de uma “normalidade” mais abrangente, portam consigo a necessidade, nem sempre negociável, de se construir um ensino-aprendizagem em uma condição outra que exige (re)significação de seus sujeitos – alunos e professores, no que se refere: 1. à sua posição enunciativa e ao modo que ali se inscrevem; 2. à relação entre eles; 3. àquilo que é nesse espaço nomeado ensino-aprendizagem de LE. O simpósio pretende promover, enfim, uma rica discussão ao congregar pesquisas que tratam da formação docente ou do fazer pedagógico do professor de línguas; da constituição identitária de professor e/ou aluno, suas representações e sua sala de aula em contextos especiais, tais como a educação de jovens e adultos, a educação inclusiva, o ensino em privação de liberdade, entre outros. Objetivamos, finalmente, lançar múltiplos olhares sobre múltiplas possibilidades de contextos peculiares, e às vezes ignorados, para o ensino-aprendizagem da LE, dando voz e vez a temas específicos de tais espaços.</p>
06	<p>Proponente(s): Patrícia Fabiana Bedran</p> <p>Título do Trabalho: Comunidade de Prática e a formação crítico-reflexiva do professor</p> <p>Instituição: UNESP/IBILCE</p> <p>Resumo: Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa de doutorado que teve como principal objetivo investigar a formação e a configuração de uma Comunidade de Prática (CdP) em um contexto de formação de professor no e para o meio virtual. O contexto virtual investigado foi o teletandem que configura-se como uma complementação das abordagens e métodos de ensino de línguas desenvolvidos até então e envolve falantes de língua, os denominados pares interagentes, trabalhando de forma colaborativa para que um aprenda a língua do outro. O referencial teórico que fundamentou este trabalho foram as pesquisas sobre formação pré-serviço dos professores na contemporaneidade (Oliveira e Paiva, 2005; Gimenez e Cristóvão, 2004; Vieira-Abrahão, 2005, 2006; Johnson, 2009), CdP (Wenger, 1998 e 2010; Wenger e Snyder, 2000) e formação tecnológica do professor (Franco, 2008; Lévy, 1998; Thorne e Payne, 2005). Para realizar essa pesquisa qualitativa de cunho etnográfico contamos com a participação de seis brasileiros professores-aprendizes de italiano como LE, um professor-mediador formador de professores e uma pesquisadora-colaboradora. Os resultados obtidos a partir da triangulação dos dados e perspectivas mostraram que os ambientes e recursos tecnológicos configuraram-se como um verdadeiro habitat tecnológico que serviram de base para o desenvolvimento da CdP em meio virtual em busca de uma prática reflexiva que denominamos de prática-teórica-colaborativa. Estes recursos, bem como a prática reflexiva, sofreram influencia entre si e não apenas configuraram e influenciaram a formação da CdP como também foram influenciados por ela. Os resultados permitem visualizar de maneira mais clara a relação entre tecnologia e educação e nos faz repensarmos a função do professor bem como sua formação neste meio e para atuar futuramente neste e outros contextos. Palavras-chave: Comunidade de Prática, formação inicial, ensino e aprendizagem de línguas Apoio: FAPESP</p>

07	<p>Proponente(s): Alexandre Ferreira da Costa</p> <p>Título do Trabalho: A formação de professores de língua portuguesa na escola integral</p> <p>Instituição: Universidade Federal de Goiás</p> <p>Resumo: Este simpósio propõe-se a refletir sobre a formação do professor de língua portuguesa diante das novas demandas da implementação das políticas de constituição da Educação Integral no Brasil. Seu recorte recai sobre a Educação Infantil e a Educação Básica, em seus níveis fundamental e médio. Pretende-se discutir o tema por meios das noções de língua, texto, gênero discursivo, transversalidade e interdisciplinaridade. Ao lado da discussão teórica também consideraremos propostas em andamento no Estado de Goiás.</p>
08	<p>Proponente(s): Vânia Cristina Casseb Galvão</p> <p>Título do Trabalho: Políticas governamentais e acadêmicas para a promoção do português brasileiro</p> <p>Instituição: Universidade Federal de Goiás - UFG/CNPq</p> <p>Resumo: São inegáveis as motivações político-econômicas para a propositura de políticas governamentais e acadêmicas que deem visibilidade à língua portuguesa em qualquer uma de suas variedades. Em relação ao português brasileiro, no entanto, devido aos fatos históricos que subjazem à sua configuração e às bases ideológicas que fundamentaram o próprio ensino de língua portuguesa como língua oficial (e língua materna) do povo brasileiro, ainda não há uma política de promoção ostensiva. No entanto, essa é uma necessidade imperiosa, e, independente de macropolíticas governamentais, academicamente, certamente, os meios para o seu estabelecimento envolvem ações de ensino, pesquisa e extensão, conforme o quadro que se delineia no contexto nacional e internacional, como anunciam Luna (2014), De Rosa (2014) e Casseb-Galvão (20014). Por isso, este simpósio abriga trabalhos que apresentem reflexões, resultados de pesquisa e metodologias voltadas para a implementação de políticas de promoção do PB. Os debates são direcionados, entre outras, por perguntas como: 1. A quem cabe estabelecer uma política de promoção e de difusão do PB?) 2. Que fatos do mundo extra-acadêmico revelam a necessidade de uma política de promoção do PB distinta do PE? 3. Que dados linguísticos, históricos, culturais e ideológicos mostram que o português brasileiro é independente do português europeu? OU que fenômenos linguísticos indicam uma gramática independente para cada dessas variantes, revelando um distanciamento historicamente construído, de modo que se possa considerar o PB uma língua distinta do PE? 4. Em caso afirmativo quais as evidências linguísticas, sociais, culturais e políticas que atestam a identidade linguística do português brasileiro, de modo a demandar uma política de promoção do PB como língua estrangeira? 5. Qual o</p>

	<p>papel dos agentes das áreas de Teoria e Análise linguística e da Linguística Aplicada nesse processo? 6. Que tipos de ações podem auxiliar nessa promoção?</p>
09	<p>Proponente(s): Ana Claudia Peters Salgado</p> <p>Título do Trabalho: O PIBID/CAPES e a Formação de Professores de Línguas</p> <p>Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora</p> <p>Resumo Nosso objetivo, com: este simpósio, é discutir a importância do PIBID/CAPES para a formação dos professores de línguas, pontuando as dificuldades encontradas pelos licenciandos, supervisores e coordenadores e destacando as ações e os projetos que têm obtido êxito. Gostaríamos de poder apresentar alguns projetos que notadamente tiveram impacto na formação desses professores e nas comunidades escolares que os receberam.</p>
10	<p>Proponente(s): Madson Gois Diniz</p> <p>Título do Trabalho: IDENTIDADES, ALTERIDADES E SUBJETIVIDADES: VOZES SILENCIADAS NA AULA DE LINGUA ESTRANGEIRA</p> <p>Instituição: Universidade Federal de Pernambuco</p> <p>Resumo: Sendo a cultura vista enquanto conflito político no meio dos significados atribuídos às ações dos indivíduos localizados na mesma fronteira de relações de poder (Quantz, 1992), a sala de aula de língua estrangeira é um território de (res)significação de identidades e alteridades. Nesse aspecto, a co-existência de culturas dominantes e dominadas assinalam o antagonismo das relações de poder, a partir das quais, o dito e o interdito perpassam construções históricas ou bacias semânticas clivadas de gradiente ideológico, assumidas ou não pelo sujeito linguístico (Giroux, 1992). Os discursos dos espaços educacionais dialogam com os sentidos de produção de significados culturais sinalizados por seus interlocutores, através da percepção de si, do outro e dos entre-lugares da cultura. Se a sociedade é refletida na linguagem com seus valores e verdades, conforme pontua Lakoff (1973), como tais imagens sociais são representadas e construídas para os aprendizes de língua estrangeira? Quais matizes culturais compõem a tessitura do establishment linguístico dos professores de língua estrangeira? Inclusão, ética e cidadania têm encontrado cada vez mais destaque no âmbito da linguística aplicada crítica, com vistas a uma discussão mais efetiva dos papéis e identidades de professores e aprendizes no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Desta forma, o objetivo deste simpósio é reunir reflexões sobre o lócus das temáticas raciais, de gênero e LGBTI a partir da percepção de professores e alunos de língua estrangeira, buscando compreender os interstícios dos valores culturais assimilados em língua materna em oposição aos valores culturais assinalados pela língua alvo.</p>

	<p>Pesquisas e relatos de experiência que têm viabilizado uma perspectiva reflexiva crítica sob o viés da inclusão, analisando questões identitárias pertinentes poderão igualmente adensar as discussões deste debate. Finalmente, pretende-se redimensionar as relações entre identidades, alteridades e subjetividades na construção dos valores culturais e dos respectivos desdobramentos no mosaico social a partir da sala de aula de língua estrangeira.</p>
11	<p>Proponente(s): Carmem Jená Machado Caetano</p> <p>Título do Trabalho: A INTERDISCIPLINARIDADE E O ENSINO DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS</p> <p>Instituição: Universidade de Brasília</p> <p>Resumo: Neste artigo, apresento algumas reflexões acerca da interdisciplinaridade. O objetivo é discutir que esta forma de fazer pedagógico, ainda precisa de maiores debates. Parto do entendimento de que as disciplinas acadêmicas resultam de recortes e seleções arbitrários, historicamente constituídos, expressões de interesses e relações de poder que ressaltam, ocultam ou negam saberes. Desta forma, nunca é demais ressaltar a necessidade de se estabelecer uma prática de diálogo entre as áreas do conhecimento que nos leve às relações e as conexões de ideias. Pensar a interdisciplinaridade enquanto processo de integração recíproca entre vários campos de conhecimento “capaz de romper as estruturas de cada uma delas para alcançar uma visão unitária e comum do saber em parceria”, conforme afirma Palmade (1979), é sem dúvida, uma tarefa que demanda, de nossa parte, um esforço de rompimento de uma série de obstáculos ligados a uma racionalidade extremamente positivista da sociedade atual.</p>
12	<p>Proponente(s): Leandra Ines Seganfredo Santos</p> <p>Título do Trabalho: O PROFLETRAS E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA</p> <p>Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso</p> <p>Resumo: Este simpósio objetiva socializar resultados de estudos realizados com/por docentes de Língua Portuguesa/Literatura das redes públicas estadual e municipal de ensino, participantes do Programa de Pós-graduação em Letras – PROFLETRAS – de diferentes regiões/instituições do Brasil. O PROFLETRAS é um Programa em rede e nasceu com o intuito de alicerçar as mudanças de perspectiva em relação à docência em Língua Portuguesa/Literatura no Ensino Fundamental. Objetiva-se, ainda, com este simpósio, registrar possíveis mudanças a partir do processo de formação a que estão sendo submetidos, cujas propostas pautam-se nos Estudos do Letramento (SOARES, 2004, KLEIMAN, 2005, MAGALHÃES, 2012, ROJO 2009, 2013) e da Formação de Professores como agente letrador (KLEIMAN, 2007, BORTONI-RICARDO, 2010, OLIVEIRA, TINOCO e</p>

	<p>SANTOS, 2011). A partir desse escopo, discute-se como os mestrandos têm refletido acerca das teorias dos Estudos do Letramento, tenta-se evidenciar como tem sido a prática das aulas de Língua Portuguesa/Literatura e como eles têm se apropriado das reflexões propostas pelo Programa no sentido de relacionar teoria e prática. Acredita-se que socialização de experiências oriundas de diferentes contextos educacionais podem potencializar e motivar os docentes na busca por mudanças no ensino de línguas.</p>
13	<p>Proponente(s): Marcia Lisbôa Costa de Oliveira</p> <p>Título do Trabalho: CURRÍCULO, PRÁTICA E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE NOS CURSOS DE LETRAS</p> <p>Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Faculdade de Formação de Professores/SG</p> <p>Resumo: O simpósio acolherá resultados de pesquisas e relatos de experiências que tematizam a profissionalização docente nos currículos e no cotidiano dos cursos de Letras, considerando que a formação de professores de línguas e literaturas deve fundar-se na tríade teoria, prática e experiência. Entendemos que os cursos de Letras precisam favorecer o desenvolvimento de conhecimentos teóricos e pedagógicos e de competências específicas para a docência, além de formar profissionais abertos à pluralidade e à transformação, para que estejam aptos a lidar com a complexidade dos sistemas educacionais contemporâneos. Por isso, buscamos reunir trabalhos que compartilhem os seguintes objetivos: (1) Discutir a concepção de profissionalização docente indicada nas diretrizes e sua implementação nos projetos pedagógicos dos cursos de Letras; (2) Investigar sentidos e concretizações da prática como componente curricular” nos cursos de Letras e (3) Discutir modelos de flexibilização curricular na formação de professores de línguas e literaturas. Nossa preocupação central é refletir acerca da constituição da identidade profissional dos licenciandos em Letras, contribuindo para que esses cursos configurem-se efetivamente como territórios de construção da profissionalidade docente.</p>
14	<p>Proponente(s): Lucielena Mendonça de Lima</p> <p>Título do Trabalho: A (in)visibilidade da América Latina na formação do professor de espanhol</p> <p>Instituição: Universidade Federal de Goiás</p> <p>Resumo: O discurso endocolonial, que se refere ao colonialismo interno de um país e de um país colonizado sobre outro também colonizado, (QUIJANO, 2000; SODRÉ, 2012; LESSA, 2010, 2013) e, conseqüentemente, as representações, que são construções discursivas permeadas pelas relações de poder (SILVA, 1999, 2000), difundidas sobre a América Latina ecoam nos meios de comunicação de forma a perpetuar o discurso separatista “nós” e os “outros” que contribuem, a nosso ver, apenas para a manutenção de relações de distanciamento e de não reconhecimento entre os países latino-americanos. O</p>

	<p>objetivo deste simpósio é mostrar resultados de pesquisas voltadas para a discussão do tema da (in)visibilidade da América Latina em contextos de formação do professor de espanhol, posto que esta questão é ainda pouco fomentada na formação do professor de espanhol no Brasil, enquanto aparato político-ideológico, na formação desses professores. As pesquisas buscam, a um só tempo, evidenciar essa invisibilidade em contextos de formação do professor e, principalmente, promover a formação de uma consciência crítica, por meio da visibilidade da América Latina, que propicie ao professor de espanhol (re)pensar suas representações, escolhas teóricas e práticas metodológicas, contribuindo para desarticular tanto óticas hegemônicas e imperialistas sobre a América Latina, e suas variedades da língua espanhola, quanto a continuidade de práticas pedagógicas anacrônicas.</p>
15	<p>Proponente(s): Fernanda Landucci Ortale</p> <p>Título do Trabalho: Espaços de práticas na formação do professor de língua estrangeira na universidade</p> <p>Instituição: Universidade de São Paulo</p> <p>Resumo: O tema da configuração dos cursos de Licenciatura tem sido foco intenso de discussões, sobretudo, após as diretrizes curriculares nacionais para a Formação de Professores de Educação Básica, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (Parecer CNE/CP 009/2001). No âmbito da Universidade de São Paulo, por exemplo, as discussões culminaram na elaboração do Programa de Formação de Professores da USP - idealizado em 2004 e implantado em 2008 -, trazendo novos desafios aos formadores de professores. Discute-se sobre alterações realizadas em cursos de licenciatura em Letras, tais como: o acréscimo da carga horária de Estágio, a responsabilidade pelos Estágios não apenas concentrada na Faculdade de Educação, o fim da dupla habilitação em algumas instituições etc. Não obstante todas as mudanças, continuamos nos perguntando de que maneira podemos trazer, de forma concreta, questões da prática pedagógica para a realidade das salas de aula da universidade de modo que nossos alunos, ao ingressarem em contextos educativos, sejam professores que, munidos de conhecimento teórico sólido e investidos de uma postura reflexiva, possam realizar escolhas metodológicas conscientes em suas práticas cotidianas. O objetivo deste Grupo Temático é agregar pesquisadores e professores que realizam investigações sobre a formação de professores de línguas estrangeiras, não necessariamente responsáveis por disciplinas de Estágio, mas que em suas atuações, apontem projetos, caminhos e dificuldades desse percurso formador. Ao final, espera-se que as discussões, realizadas a partir dos diferentes relatos de pesquisas, possam contribuir não apenas para refletir sobre possíveis parcerias entre universidade e escola pública, mas também, para a construção de novos olhares sobre a formação do professor de língua estrangeira na universidade.</p>
16	<p>Proponente(s): Simone Reis</p> <p>Título do Trabalho LINGUAGEM & PODER EM IDENTIDADES PROFISSIONAIS DOCENTES</p>

	<p>Instituição Universidade Estadual de Londrina</p> <p>Resumo A Identidade como campo de pesquisas na Linguística Aplicada não é apenas recente, mas também em franca expansão. Mapeamentos da produção nesse campo revelam sua emergência vinculada a estudos originários nas ciências sociais, cuja tendência teórica tem enfatizado o caráter fragmentário da identidade na pós-modernidade. Todavia na Linguística Aplicada o início dos estudos identitários falhem em fornecer definição conceitual, a produção recente evidencia espaços ocupados por investigações respaldadas por perspectivas teóricas cognitivas e discursivas, que têm em comum a visão de linguagem enquanto construção social e instrumento de poder. Nessa linha de pensamento, este GT visa à socialização de pesquisas chanceladas por programas de pós-graduação stricto sensu, concluídas e ou em andamento, alicerçadas em referenciais que tragam linguagem e poder como elementos problematizadores, iluminadores e ou controversos em (re)construções identitárias profissionais docentes em seus diversos segmentos de atuação.</p>
17	<p>Proponente(s): BARBRA DO ROSARIO SABOTA SILVA</p> <p>Título do Trabalho: Ensino de inglês como língua estrangeira (LE) mediado por tecnologias de informação e comunicação (TICs)</p> <p>Instituição: UEG - Universidade Estadual de Goiás</p> <p>Resumo: Esse simpósio propõe o debate sobre como os recursos tecnológicos podem ser utilizados em aulas de idiomas. Buscando compreender as TICs como ferramentas que proporcionam oportunidades de colaboração são esperados trabalhos sob as temáticas: formação de professores para o uso das TICs, AVAs para o ensino de inglês como LE, aplicativos utilizáveis no ensino de línguas, análises de sequências didáticas que utilizem as TICs como integradora de habilidades, o uso colaborativo de TICs no ensino de inglês como LE e afins.</p>
18	<p>Proponente(s): JULIANA REICHERT ASSUNÇÃO TONELLI</p> <p>Título do Trabalho: Café com leite ou água e azeite? A (in)dissociabilidade das parcerias universidade-escola na educação inicial de professores de línguas estrangeiras</p> <p>Instituição: Universidade Estadual de Londrina</p> <p>Resumo: Iniciativas voltadas a diminuir a distância entre os saberes produzidos na universidade e a prática docente na escola têm papel importante nas licenciaturas. Tradicionalmente,</p>

	<p>os estágios supervisionados são espaços que devem assegurar o estreitamento entre saberes teóricos e a realidade que os alunos-mestres encontrarão nas escolas. Em um mundo em constante mudança, novas exigências surgem na formação do profissional de letras estrangeiras. Assim, programas de incentivo à docência, inserção de alunos-mestres em projetos de extensão e novas configurações de estágio são exemplos de tentativas de oferecer aos futuros professores oportunidades de vivenciarem os saberes teóricos na realidade da sala de aula. Buscando com isto, revelar a (in)dissociabilidade das parcerias universidade-escola na educação inicial de professores de línguas estrangeiras. Isto posto, este simpósio congregará resultados de pesquisas, sob diferentes perspectivas teórico-metodológicas, realizadas no âmbito de extensão universitária (PIBID, PIBIC, Projetos de Pesquisa e/ou Ensino e/ou Extensão, por exemplo) que tenham possibilitado o aprimoramento da prática pedagógica de alunos-mestres de cursos de letras estrangeiras. Serão especialmente bem-vindos trabalhos inovadores no que concerne à novos contextos para o desenvolvimento da prática docente do professor em formação inicial.</p>
19	<p>Proponente(s): Ana Paula M Duboc</p> <p>Título do Trabalho: FORMAR PROFESSORES DE LÍNGUAS EM/PARA SOCIEDADES MULTILETRADAS: QUESTÕES ÉTICAS E ESTÉTICAS</p> <p>Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)</p> <p>Resumo: Diversos teóricos sinalizam a importância de revisitarmos modelos educacionais face às recentes mudanças ontológicas e epistemológicas. Dentre as linhas de pesquisa voltadas para a compreensão das práticas de linguagem nos atuais fenômenos globais, destacam-se os (multi)letramentos, legitimando a multiculturalidade, o multilinguismo e a multimodalidade (LOTHERINGTON, 2007; ROJO, 2009, 2012) sob perspectivas críticas (KUBOTA, 2004; MENEZES de SOUZA, 2011; MONTE MÓR, 2009, 2010, 2013) Dessa ênfase decorre uma aceção de currículo pautada na diferença e, conseqüentemente, a necessidade de uma formação docente concebida sob a lógica das novas éticas e estéticas (ROJO, 2012) hoje presentes nas sociedades multiletradas. Tal formação perpassaria tanto o reconhecimento da diversidade de valores, gostos e percepções diante da multiplicidade semiótica quanto o reconhecimento das diferenças de raça, etnia e gênero face à visibilidade dessas temáticas outrora negligenciadas. Ao discutirem a subjetividade hoje necessária, Kalantzis e Cope (2008) destacam a capacidade do sujeito em 'navegar' de um domínio social a outro, mostrando-se aberto para reinventar identidades diante de linguagens não familiares. A formação docente pautada nas novas éticas e estéticas dos multiletramentos se compromete, assim, com uma pedagogia plural, buscando contribuir para a redução da violência (VATTIMO, 2004) e a legitimação de um novo humanismo (TODD, 2009).</p>
20	<p>Proponente(s): Silvana Matias Freire</p> <p>Título do Trabalho: Fundamentos para a formação de professores de línguas estrangeiras da Educação</p>

	<p>Básica</p> <p>Instituição: UFG</p> <p>Resumo: Esse simpósio é destinado à discussão sobre a educação – teórica e prática – de professores de línguas estrangeiras do ensino básico regular. São esperados trabalhos filiados à Linguística Aplicada que objetivem investigar a formação sob uma perspectiva crítica e processual. Dentre os temas possíveis ressaltam-se o processo de formação, reflexão, construção de identidades, aspectos relacionados ao estágio como instância formadora de educadores e afins.</p>
21	<p>Proponente(s): ELAINE MATEUS</p> <p>Título do Trabalho: CURRÍCULOS ENCAPSULADOS E EXPERIÊNCIAS DE TRANSFORMAÇÃO</p> <p>Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA</p> <p>Resumo: Aqueles envolvidos com práticas de formação docente em contextos escolares vivem o desafio de engajar plenamente alunos e professores nos currículos vigentes. Isso porque, dentre outras razões, esses currículos – tanto aqueles da educação básica quanto da educação superior – são isolados das realidades vividas fora das salas de aula, desconectados das performances extra muros, fechados e compartimentalizados. Este encapsulamento, no entanto, tem sido desafiado em trabalhos que valorizam múltiplos conhecimentos, experiências e culturas, com foco em práticas democráticas e emancipatórias. Nesse sentido, este simpósio tem o propósito de discutir práticas inovadoras de reformulação curricular voltadas à reorganização do trabalho escolar e de formação docente, alicerçadas em referenciais que tragam visão crítica de currículo, perspectiva colaborativa de trabalho e prática multicultural de transformação.</p>
22	<p>Proponente(s): Walkyria Monte Mór</p> <p>Título do Trabalho: Discussing Teacher Identities in the Literacies Project: concepts to be (re)framed?</p> <p>Instituição: Universidade de São Paulo</p> <p>Resumo: Some portraits related with the ‘multi’ and ‘trans’ perspectives of diverse and heterogeneous interconnected societies - within a globalized and digital world - have become evident in Higher Education in Brazil, thus calling the attention of researchers mainly in the areas of education, languages and sciences. The portraits reveal issues of political, economic, cultural, social and educational implications and evidence a history of a struggle for social participation in view of previously non-inclusive policies. Amid</p>

	<p>those implications, the issue of teacher identities surfaces the analyses and discussions towards teacher education and its new challenges before such evidences. The Literacies Studies and Research, thus, consider the need for working on the expansion of perspectives by reframing concepts and by reworking on the matter of identity in Teacher Education Programs. The symposium then aims at debating teacher identity construction / reconstruction according to views of literacies, language and culture, and teacher education focusing on critical literacies; heterogeneity and difference considering the cultural changes in societies and the influences of the 'multi'-built perspectives. It also takes into account the need for agency and critical social participation in globalized and digital societies.</p>
23	<p>Proponente(s): Mary Jane Abrahams</p> <p>Título do Trabalho: Evaluating the implementation of curriculum innovations in two Chilean teacher education programs.</p> <p>Instituição: Universidad Alberto Hurtado - Universidad de Santiago</p> <p>Resumo: The last Chilean education reform in 1998 didn't produce the expected results. In fact, the two years of additional English to the national curriculum did not make any difference in our graduating teenagers. To prove this, in 2010 and 2012 the Ministry of Education applied an international test to all eleventh graders in the whole country to measure how much English they had learnt. The results of both tests were very poor, confirming the feeling that the teaching of English in schools was a total failure. A group of teachers from several universities, very concerned and well aware of this situation, decided it was time to propose a radical change in the curriculum. Thanks to a Ministry grant they were able to work in a collaborative project, involving five different institutions, plus the participation of three international experts from the UK, the US and Brazil. The project was based on critical pedagogy (Freire, Giroux, McLaren) and the growing idea that there had to be a comprehensive approach starting from the integration of objectives, topics, subjects, assessment, etc. based on a contextualized critical and integrative profile expressed in empowered, autonomous, reflective, critical and proactive teachers of English. The authors were able to foresee many obstacles, mainly because most of the universities had a conservative view in terms of fragmenting knowledge and information in as many as eight or nine subjects per term; of a disconnection among the subjects, etc. Using data collected from interviews to teachers and students, here we present an evaluation of how this new curriculum is being implemented in two universities, Universidad Alberto Hurtado in Santiago and Universidad de Magallanes in Punta Arenas. We identify weaknesses and analyze the outcomes and strengths, and make suggestions for the necessary adjustments to be made in these two universities and, thus, pave the way for the other participating universities to start implementing this new curriculum.</p>
24	<p>Proponente(s): Maria Eugenia Witzler DESposito Rogério da Costa Neves</p>

	<p>Título do Trabalho: Propostas de parceria na formação do professor de línguas</p> <p>Instituição: Faculdade Cultura Inglesa, GPeAHF & UERJ, Colégio Pedro II, GPeAHF</p> <p>Resumo: Um dos grandes desafios a ser enfrentado e superado pelas instituições de ensino superior é oferecer uma experiência de formação docente pré-serviço e em serviço que possibilite inserção no campo profissional, e uma vivência e reflexão acerca da realidade da sala de aula, da prática docente e do ensino-aprendizagem de línguas em vários contextos. Acreditamos que seja necessário repensarmos e revisitarmos os espaços de formação, rompendo com práticas consolidadas do paradigma tradicional e indo ao encontro do paradigma emergente ou complexo (Morin, 1990/2008, 1999/2006, 2005/2006; Moraes, 1997/2006; entre outros), buscando novas propostas, possibilidades e parcerias que contemplem novas visões e concepções acerca da formação do professor de idiomas. O objetivo deste simpósio é reunir professores formadores que apresentem e compartilhem experiências que narrem propostas e parcerias, por exemplo, entre a universidade e a escola, tais como o estágio supervisionado, a tutoria, a residência docente e a iniciação científica. Por meio do compartilhamento das vivências, o intuito é ter contato com novas propostas de formação de professores de línguas que nos permitam refletir acerca do tema, levando a novas buscas e alternativas de prática em nossos contextos de atuação que possibilitem o desenvolvimento de saberes e levem os professores em formação a conhecerem e a enfrentarem a transição entre a universidade e o mundo do trabalho.</p>
25	<p>Proponente(s): Carla Luzia Carneiro Borges Silvana Silva de Farias Araujo</p> <p>Título do Trabalho: Realidade plurilíngue e formação de professores de línguas</p> <p>Instituição: Universidade Estadual de Feira de Santana</p> <p>Resumo: Propõe-se discutir a realidade de nações plurilíngues, a exemplo do Brasil, e seu impacto na formação de professores (CALVET, MULLER de OLIVEIRA; OLIVEIRA, BORN). O espaço é de exposição e discussão de práticas que tenham a preocupação de dar conta de assumir as relações interculturais (KRAMSCH, ALMEIDA FILHO, ORTIZ, MENDES) como base para o trabalho com a língua na sala de aula, investindo na formação de professores sensíveis à diversidade linguística, vista não somente no nível intrassistêmico, mas numa dimensão que dê conta do plurilinguismo que, não oficializado, constitui sujeitos e prática multiculturais. O GT está aberto aos estudiosos da língua como cultura, que assumem uma abordagem interdisciplinar para pensar a formação de professores. Algumas questões serão orientadoras do debate: Como as instituições organizam espaços para pensar a formação de professores numa realidade plurilíngue? Como o professor dá conta de uma abordagem plurilíngue e multicultural no ensino de línguas? Que impacto tem essa visão nos currículos nacionais, na produção de gramáticas e de livros didáticos? Enfim, qual o impacto no cotidiano do professor de</p>

	língua e na sua identidade?
26	<p>Proponente(s): Marlene de Almeida Augusto de Souza</p> <p>Título do Trabalho: Discutindo o Currículo e o Papel das Reflexões e da Identificação dos Estados de Anomia na Formação (Continuada) de Professores de Línguas</p> <p>Instituição: Universidade Federal de Sergipe</p> <p>Resumo: Muitos são os pesquisadores que têm se dedicado a estudos sobre a formação (continuada) de professores nos seus diferentes aspectos (Almeida Filho 1993, 1999, 2006; Gimenez 2004; Celani 1984, 1992, 2002, 2003; Magalhães 1998, 2000, 2002; Liberali 1999, 2000, 2002; Jordão 2005, 2011; Halu 2010, 2011, dentre outros). São essas pesquisas que nos permitem um constante (re)pensar, (re)significar, refletir, problematizar as questões envolvidas na formação (continuada) de professores de línguas para além da técnica, da reprodução, característica de uma formação mais tradicional. No caso deste simpósio, o objetivo é discutir de que forma a análise dos conteúdos curriculares dos cursos de Letras; as reflexões e a descrição, compreensão e interpretação dos estados de anomia dos professores (-alunos) contribuem para uma formação (continuada) crítica (Luke e Freebody 2007; Menezes de Souza e Monte Mór 2006; Jordão 2007, 2008), em que os professores (-alunos) refletem sobre suas decisões reconhecendo as consequências de se adotar uma ou outra prática pedagógica.</p>
27	<p>Proponente(s): Cristiane Maria Schnack</p> <p>Título do Trabalho: INTERDISCIPLINARIDADE E/EM FORMAÇÃO DOCENTE: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES DO SER PROFESSOR DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS</p> <p>Instituição: Universidade do Vale do Rio dos Sinos</p> <p>Resumo: Os Parâmetros Curriculares Nacionais/PCNs (BRASIL, 1998) consolidam a necessidade e a busca por um ensino pautado por práticas e relações docentes interdisciplinares. Sabe-se, contudo, que essa prática e essas relações por vezes validam e cristalizam saberes em disciplinas fechadas em si mesmas. Toma-se, aqui, interdisciplinaridade não somente como a relação estabelecida entre disciplinas distintas como também uma postura adotada frente aos saberes (FAZENDA, 2011). Tão importante, então, quanto conhecer fazeres interdisciplinares e seus percursos, é criar possibilidades para que o lugar do docente seja melhor compreendido nesse processo, de maneira a compreender possibilidades e limites para que as relações possam ser estabelecidas. No cenário brasileiro, a interdisciplinaridade tem sido estudada como disciplina, mas pouca atenção tem sido dada às especificidades de trajetórias de docentes que ministram disciplinas periféricas, senão à margem, nos currículos escolares, como as línguas estrangeiras. Assim, o presente simpósio abre espaço e convida trabalhos que reflitam sobre as</p>

possibilidades do ser professor de línguas estrangeiras no contexto brasileiro pautado pelo discurso que toma o trabalho interdisciplinar como motriz de avanços educacionais. Os estudos a serem encaminhados podem ser oriundos de pesquisa ou vivência docente de todos os níveis do sistema brasileiro de ensino e abordar desde aspectos vinculados com a formação docente institucional em nível de ensino superior quanto com a formação docente continuada e formação em serviço. Estudos de diferentes perspectivas teórico-metodológicas serão acolhidos, tais como, entrevista e questionário, estudo de caso, história de vida, etnografia, entre outros. Objetiva-se, assim, compreender melhor o cenário educacional brasileiro no que diz respeito à formação docente para o exercício e a vivência do trabalho interdisciplinar.